Franca começa com 500 expositores de calçados e acessórios

Com um formato de abertura oficial diferente dos anos anteriores com um bate-papo entre empresários e líderes setoriais mediado pela apresentadora Marina Person, a 48ª edição da Franca iniciou neste domingo (27) e segue até o dia 29, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo/SP. Com cerca de 500 expositores de marcas de calçados e acessórios, a feira é responsável pelo lançamento das coleções da temporada primavera-verão.

Na oportunidade, o presidente da Franca Feiras, Abdala Jamil Abdala, destacou que a mostra consagra o momento de retomada da confiança na sociedade brasileira. “Temos certeza de que, depois de um primeiro semestre difícil, de incertezas na economia e na política, teremos uma segunda parte do ano positiva”, projetou Abdala.

Para o presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Heitor Klein, com a retomada das condições ideais de competitividade, com um cenário econômico e político mais estável, as indústrias devem responder positivamente com a melhora nos indicadores que aparecem a reboque das vendas, como geração de emprego e renda. “Algumas empresas brasileiras, mesmo com o cenário adverso, continuaram investindo na melhoria da produtividade, em inovação e tecnologia. São essas, que fizeram o dever de casa, que colherão os melhores resultados assim que retomadas as condições ideais de competitividade”, ressaltou, destacando os projetos referentes à manufatura avançada que estão sendo desenvolvidos pela entidade com o apoio da cadeia coureiro-calçadista. “Temos o compromisso de reassumir a posição que nos é reservada no cenário internacional neste momento. Digo até que é mais do que um compromisso econômico, é um compromisso social e patriótico”, comentou o executivo.

A roda parou

Fazendo coro ao discurso de Abdala, o presidente da Associação Brasileira dos Lojistas de Artefatos e Calçados (Ablac), Imad Esper, ressaltou que o lojista brasileiro é um “otimista por natureza”. Segundo o dirigente, depois das notícias negativas do primeiro semestre, a economia deve ficar mais estável. “Parece que a roda parou de andar pra trás”, disse, destacando a performance positiva do varejo de calçados no Dia das Mães e Dia dos Namorados.

“Historicamente, o segundo semestre é melhor do que a primeira parte do ano, já que tem datas comemorativas relevantes como Dia dos Pais e Natal, além do lançamento das coleções de verão”, concluiu.

A abertura oficial contou ainda com a participação do presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Artefatos de Couro e Artigos de Viagem (Abiacav), Vidal Veicer, que falou sobre os esforços da entidade na promoção das exportações, o que tem tido grande auxílio da valorização do dólar. “O momento é bom para o mercado externo e interno, pois o dólar mais elevado acabou inibindo as importações, que prejudicavam o setor de bolsas”, disse. Participaram também os empresários Alexandre Birman (Arezzo) e Carlos Mestriner (Klin).

WWW.BRAZILEXPORTMAGAZINE.COM.BR (26/06/2016)